

EMENTA	
Área temática	III - Inteligência
Disciplina	2 - Técnicas e rotinas de inteligência de segurança pública
Módulo	m - Técnicas avançadas de vigilância
Código	III.2.m
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a compreensão dos conceitos, modalidades, meios, objetivos da vigilância policial; o domínio e emprego das ferramentas e técnicas relativas à diligência de vigilância; bem como a capacidade crítica de identificação dos diversos contextos de aplicabilidade e o reconhecimento da relevância dessa atividade operacional de inteligência às atribuições de polícia judiciária.</p>	
Carga horária recomendada: 40 horas	
<p>Descrição</p> <p>A atividade de inteligência possui estrutura, métodos e instrumentos peculiares no âmbito da Segurança Pública, norteados pela Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP), que dentre os procedimentos de ações de busca das operações de inteligência, conceitua a vigilância como diligência que “consiste em manter um ou mais alvos sob observação”. Ao tratar da atividade de inteligência policial judiciária, COSTA e MATOS (2017) acrescentam:</p> <p style="text-align: center;">Entre as técnicas operacionais de inteligência voltadas à obtenção de dados destacam-se a Vigilância, ação de seguir o alvo, obtendo dados sobre a sua vida cotidiana e seus padrões comportamentais; (...)</p> <p>Embora a vigilância se enquadre tecnicamente dentre as atividades de operações de inteligência, é pertinente pontuar que trata-se de uma diligência amplamente desenvolvida e indissociável da investigação policial. Neste diapasão, é imperioso que, para além dos elementos de operações, todo policial civil tenha acesso ao conhecimento e aprimoramento das técnicas especializadas relativas à vigilância, uma vez que exige alto grau de profissionalismo para minimização dos riscos de exposição da operação, da instituição e da integridade física dos envolvidos.</p> <p>É inerente à execução da vigilância uma elementar peculiaridade no planejamento operacional do procedimento e seleção de ferramentas a serem empregadas, conforme a particularidade de contexto e objetivos da diligência, dentre os quais são cotidianos o levantamento de atividades ou contatos, a ação controlada, o acompanhamento de rotinas, a identificação de meios de comunicações, a obtenção de imagens (fotos e filmagens), a provocação de reações e a confirmação de dados.</p> <p>Desta feita, a compreensão dos conceitos, objetivos, contexto de aplicação, ferramentas e técnicas de vigilância, como ação formativa é essencial a todos profissionais da Polícia Civil no processo de ensino-aprendizagem do ambiente corporativo, com vistas ao adequado aproveitamento das suas potencialidades na atuação da polícia judiciária.</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ ampliar conhecimentos para entender os conceitos, finalidades, bem como os métodos para execução de vigilância nas operações de polícia judiciária;</li> <li>➤ desenvolver e exercitar habilidades para aplicar adequadamente as ferramentas e técnicas de vigilância para obtenção e proteção de conhecimentos</li> </ul>	

pertinentes à inteligência e à investigação policial judiciária;

➤ fortalecer atitudes para reconhecer a importância da qualificação profissional e aperfeiçoamento das técnicas operacionais de inteligência de Segurança Pública e potencializar sua efetividade no desempenho das atribuições da Polícia Civil.

#### Conteúdo Programático

1. Conceito e objetivos de vigilância na atividade de inteligência
2. Modalidades de vigilância e meios empregados
3. Recrutamento de vigilância terceirizada
4. Planejamento da vigilância
5. Regras de segurança
6. Técnicas de controle
7. Procedimentos em relação ao alvo e forma de execução
8. Evasivas de detecção e despistamentos
9. Antivigilância e Contra Vigilância
10. Decálogo do vigilante
11. Equipamentos e soluções tecnológicas de suporte
  - 11.1 Equipamentos de vigilância
    - 11.1.1. Câmeras Ocultas
    - 11.1.2. Escuta ambiental
    - 11.1.3. Gravadores
    - 11.1.4. Filmadoras
    - 11.1.5. Máquinas Fotográficas
    - 11.1.6. Equipamentos de comunicação
      - 11.1.6.1. Rádios
      - 11.1.6.2 Aplicativos
    - 11.1.7. Binóculos
    - 11.1.8. Rastreadores
      - 11.1.8.1. GSM
      - 11.1.8.2. SATELITAL
    - 11.1.9. Drones
    - 11.1.10. Captação de Áudio
    - 11.1.11. Armamento velado
    - 11.1.12. Veículos adaptados
    - 11.1.13. Disfarces (Vestimentas, Uniformes, Maquiagem)
    - 11.1.14. Equipamento de bloqueio e varredura Cellguard
  12. Técnicas avançadas de comunicação sigilosa
    - 12.1 .Conceito e finalidade de comunicação sigilosa
    - 12.2 .Planejamento da utilização da comunicação sigilosa
    - 12.3. Canais de comunicação
    - 12.4. Equipamentos de comunicação
    - 12.5. Classificação
      - 12.5.1. Forma direta, por contato pessoal e passe rápido
      - 12.5.2. Forma indireta
        - 12.5.2.1. Por processos usuais – serviço postal, de telecomunicações, impressos
        - 12.5.2.2. Por processos intermediários – mensageiro, vínculo vivo, endereço de conveniência
        - 12.5.2.3. Por processos artificiais – receptáculo fixo e móvel

#### Bibliografia indicada

BRANDÃO, Priscila Carlos; Cepik, Marco. **Inteligência de Segurança Pública. Teoria e Prática no Controle da Criminalidade**. Niterói/RJ: Editora Impetus. 2013.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública**. 4ª ed. Brasília: 2015.

COSTA, Romano José Carneiro da Cunha; MATOS, Hermínio Joaquim (coord.). **Inteligência Policial Judiciária: Os limites doutrinários e legais na assessoria eficaz à repressão ao crime organizado**. Programa de Mestrado em Ciências Policiais. Lisboa, 2017.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública**. 4ª ed. Brasília: 2015.

COSTA, Romano José Carneiro da Cunha; MATOS, Hermínio Joaquim (coord.). **Inteligência Policial Judiciária: Os limites doutrinários e legais na assessoria eficaz à repressão ao crime organizado**. Programa de Mestrado em Ciências Policiais. Lisboa, 2017.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/** coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.